

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: AUTOMEDICAÇÃO E O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS
Relatoria: FÁBIO MANOEL GOMES DA SILVA
RODRIGO LUIS BATISTA MORAIS
ADRIANA LOBATO DA COSTA
Autores: YANCA ALVES FIGUEIREDO
REGIANA LOUREIRO MEDEIROS
JOYCE SOUZA BARROS
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: Medicamentos são de grande importância no sistema de saúde e, quando utilizados de maneira correta, cumprem seu papel no restabelecimento da homeostase e se tornam um recurso terapêutico financeiramente viável, porém condutas que resultam no uso irracional de medicamentos podem acarretar consequências graves à saúde da população, como: reações adversas, diminuição da eficácia, dependência ao medicamento e interação medicamentosa (FERNANDES, CEMBRANELLI; 2015) Objetivo: Realizar mobilização educativa sobre a sensibilização de não realizar a automedicação e o uso irracional de medicamentos. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de natureza relato de experiência efetivado por acadêmicos de divergentes cursos da área da saúde de múltiplas instituições de ensino superior A campanha foi realizada no período de 15 a 17 de maio de 2015 em escolas e em uma praça no centro da cidade de Belém do Pará, através de palestras e abordagem de pessoas com a utilização de cartazes de iconografias alusivas aos malefícios da automedicação e do uso irracional de medicamentos Resultados e discussão: Cerca de 80 pessoas de diversas faixas etárias participaram da mobilização por dia, atingindo a meta da campanha Foi notória a percepção de que 95 % das pessoas acreditavam que os medicamentos poderiam ser ingeridos com outros líquidos sem ser água como sucos e leite e 70% relataram se automedicar quando ficam enfermos As pessoas demonstraram interesse no enunciado e realizaram muitos questionamentos relacionados a interação de medicamentos com alimentos, bebidas e a associação de outros fármacos, contribuindo para a criação do trabalho Conclusão: A construção desse trabalho evidenciou a importância da realização de campanhas educativas voltadas para o esclarecimento de interações medicamentosas e os perigos da automedicação com a finalidade de reduzir esse hábito nos brasileiros e diminuir os índices de patologias decorrentes dessas práticas Referências: FERNANDES, Wendel Simões; CEMBRANELLI, Júlio César Automedicação e o uso irracional de medicamentos o papel do profissional farmacêutico no combate a essas práticas Revista univap Vol.21, n.37, p.p5-12, São José dos campos, 2015.